



6 rue Alphonse Rio - 56100 Lorient - FRANCE
+33 297 83 11 69 * info@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

PROGRAMA DE TRABALHO DO CC SUL PARA 2017

O CC Sul prosseguirá o seu trabalho de elaboração de pareceres a pedido da Comissão Europeia, dos Estados Membros e por iniciativa própria. À semelhança do que já foi realizado até à data, as atividades do CC Sul serão coordenadas juntamente com a Comissão, os Estados Membros e outras autoridades, num contexto de colaboração reforçada pela regionalização. A comunicação com os membros far-se-á de modo regular, por correio eletrónico, reuniões, conferências telefónicas e através do Web site.

Este programa de trabalho ambiciona ser a síntese das grandes prioridades das ações levadas a cabo pelo CC Sul em 2017. Este documento não pretende ser exaustivo, podendo, durante o ano e consoante a atualidade, serem identificadas novas temáticas de trabalho.

PRIORIDADES

• Prioridade 1: Acompanhamento da Obrigação de Desembarque (OD)

Proposta e/ou contribuição para os "Planos de ação Rejeições":

Dando seguimento aos trabalhos levados a cabo até à data, o CC Sul prosseguirá o seu trabalho de recomendações, de modo a contribuir para a aplicação da Obrigação de Desembarque (OD). O calendário está, de facto, a ficar apertado, pois todas as disposições que devem acompanhar a plena e integral OD terão de ter sido identificadas, o mais tardar, em maio de 2018. Os trabalhos terão de se traduzir em propostas ou contribuições às recomendações anexadas propostas pelo Grupo de Estados Membros.

Mecanismos conexos à OD

Alguns mecanismos diretamente relacionados com a Obrigação de desembarque já foram alvo de debates no CC, mas as reflexões deverão prosseguir-se. Estão abrangidos por este ponto: O método de cálculo para o acompanhamento da isenção De Minimis, as modalidades de aplicação das flexibilidades, bem como o procedimento de "quota uplift"





6 rue Alphonse Rio - 56100 Lorient - FRANCE
+33 297 83 11 69 * info@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

Acompanhamento operacional da OD e Reporting

O CC Sul analisará regularmente as condições de implementação da referida regulamentação e tentará apreender o seu modo de aplicação em termos pragmáticos, no terreno. Para além da eventual identificação de problemas, esta vigilância destinar-se-á a contribuir para a informação da Comissão Europeia - no âmbito do reporting institucional - e a informação dos cientistas.

• **Prioridade 2: Planos de gestão e Regras de exploração**

O trabalho sobre os planos de gestão multi-anuais e, mais globalmente, os que promovem uma estratégia de gestão plurianual manter-se-ão eixos estruturantes do trabalho do CC Sul.

Espécies Bentónicas e Demersais do Golfo da Biscaia e das Águas Ibéricas:

Os trabalhos incluídos nesta temática serão duplos. Face a um plano de ação regulamentar tão significativo, o CC Sul analisará com o maior cuidado a proposta da Comissão Europeia, aguardada para antes do verão de 2017, com vista a emitir todas as recomendações úteis no âmbito das negociações institucionais.

Para além disso, serão conduzidos debates para desenvolver, em complemento desta ferramenta, regras de exploração baseadas em modelizações haliêuticas e destinadas ao alcance generalizado do MSY, a fim de melhorar a visibilidade das possibilidades de pesca e levar mais em consideração as dimensões socioeconómicas - objetivos esses que constituem prioridades importantes para o CC Sul.

Plano de gestão Espécies Demersais da Macaronésia:

Na dupla hipótese de o plano de gestão proposto pela Comissão não abranger as águas da Macaronésia e o CC RUP ainda não estar funcional, o CC Sul trabalhará na pré-figuração de um ou vários plano(s) de gestão, em função das pretensões e ambições manifestadas pelos Membros.





6 rue Alphonse Rio - 56100 Lorient - FRANCE
+33 297 83 11 69 * info@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

Abordagem Mono-específica

Na hipótese provável de o Plano de Gestão proposto pela Comissão não abranger as unidades populacionais de pequenos e grandes Pelágicos, o CC Sul prosseguirá os seus trabalhos, com vista a um grande número de unidades populacionais serem abrangidas por uma estratégia de gestão plurianual.

Sardinha do Golfo da Biscaia: Os resultados de Benchmark do CIEM serão analisados de perto e, caso as análises científicas o permitam, procurar-se-á implementar uma estratégia de gestão plurianual.

Sardinha Ibérica: Logo que a nova avaliação desta unidade populacional for disponibilizada, os membros do CC Sul avaliarão o diagnóstico científico e trabalharão juntos, com vista a melhorar o quadro de gestão e identificar, se possível, novos mecanismos de gestão plurianuais.

Atum voador: O CC Sul acompanhará de muito perto os trabalhos científicos efetuados na ICCAT, para definir uma regra de exploração relativamente a esta unidade populacional. O CC Sul foi um pouco apanhado de surpresa com o calendário de negociação do ano passado e as incertezas em torno da negociação, pelo que requererá uma análise científica, de modo a que a Recomendação 2016-06 seja avaliada e se evite uma subexploração potencial.

Atum Rabilho: O CC Sul analisará atentamente os resultados da avaliação desta unidade populacional realizada este ano e acompanhará tanto quanto possível as negociações em torno do futuro quadro de gestão desta unidade populacional.

• Prioridade 3: Acompanhamento da Atualidade Comunitária

Avaliação do regime do Controlo das Pescas

O CC Sul aguarda com expectativa os resultados da avaliação realizada agora pela Comissão relativamente ao quadro de controlo das Pescas na Europa. Já está prevista uma apresentação dos resultados nos Grupos de Trabalho Primavera do CC Sul. O CC Sul tenciona participar da maneira mais ativa possível nos trabalhos e discussões que serão conduzidos na sequência dessa avaliação.

Adoção de um novo Quadro para as Medidas Técnicas





6 rue Alphonse Rio - 56100 Lorient - FRANCE
+33 297 83 11 69 * info@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

O CC Sul já adotou um parecer em reação à proposta da DG Mare relativamente a este assunto. Apesar de ter apreciado vários elementos desta proposta, o CC Sul permanece convicto de que são necessárias otimizações e, nesse âmbito, ainda tem de esclarecer alguns aspetos técnicos, o que será realizado durante este exercício, para além do necessário acompanhamento das negociações (informações, reações...).

Parecer sobre as Possibilidades de Pesca para 2018

O CC Sul organizará, como cada ano, um debate em torno do **documento de Política Geral** publicado pela Comissão Europeia. Os pareceres anuais do CIEM serão transmitidos aos membros e pedir-se-á ao CIEM para apresentar pareceres de determinadas unidades populacionais mais pormenorizados. À semelhança do que foi realizado o ano passado, estes trabalhos traduzir-se-ão num Parecer sobre o quadro geral durante o verão, sendo este completado no outono, mediante propostas específicas.

• Prioridade 4: Melhorar o Conhecimento e a Gestão a Curto Prazo

Implementação da Abordagem Ecosistémica

Os membros do CC Sul serão informados da evolução do quadro de formulação dos pareceres científicos e contribuirão, tanto quanto possível, para a implementação de uma gestão que leve em consideração as interfaces tróficas entre espécies.

Em função da atualidade, poderá ser decidido acompanhar mais atentamente a implementação da DCSMM. O CC Sul também continuará a assumir a sua função de ponte supranacional no que respeita à aplicação das políticas ambientais no mar, principalmente a nível nacional.

Acompanhamento dos desenvolvimentos do CIEM:

Vários desenvolvimentos estão atualmente a ser realizados pelo CIEM, tentando o CC Sul segui-los e acompanhá-los consoante os meios disponíveis. Tratar-se-á de acompanhar e analisar as consequências operacionais da identificação de escalões de valores de mortalidade por pesca que autorizam o MSY, as consequências de eventuais reavaliações do





6 rue Alphonse Rio · 56100 Lorient · FRANCE
+33 297 83 11 69 · info@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

valor do ponto médio Fmsy, bem como os trabalhos relativos às unidades populacionais da categoria 3 e 4, relativamente à gestão por MSY.

• **Prioridade 5: Apoio da Pesca Artesanal**

Participação nos Projetos "Reforços do envolvimento da Pesca Artesanal no processo decisório".

O CC Sul acompanha de muito perto e colabora tanto quanto pode com os dois autores dos projetos financiados pela DG Mare, destinados a reforçar a participação da pesca artesanal no processo decisório. Várias reuniões e diálogos tiveram lugar até à data. Estas pretensões e envolvimento prosseguir-se-ão durante o próximo exercício do CC Sul, que abrangerá o fim destes dois projetos.

• **Prioridade 6: Consolidar o Funcionamento do CC Sul**

O CC Sul prosseguirá a sua mutação no seguimento da implementação da nova PCP.

Na sequência dos problemas que surgiram durante a Assembleia Geral de 2015, proceder-se-á a uma reformulação dos Estatutos este ano. Este exercício decorrerá em duas fases: Primeiro, com uma modificação da regra da maioria para a modificação dos Estatutos, antes de se proceder à renovação dos Estatutos em si no próximo verão.

O CC Sul tentará ainda por todos os meios, fazer com que a presente situação, marcada pela ausência de participação das ONGs ambientais melhore. Para além de um prosseguimento do diálogo com as ONGs ambientais membro do CC Sul, contribuirá para a busca de soluções que satisfaçam todas as partes, no respeito das orientações estabelecidas a nível Comunitário.





6 rue Alphonse Rio · 56100 Lorient · FRANCE
+33 297 83 11 69 · info@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE

O CC Sul cumprirá a sua missão de organismo consultivo para a Comissão Europeia, **respondendo às consultas** lançadas relativamente à sua zona de competência e ao interesse dos seus membros.

Prosseguir-se-ão os trabalhos sobre medidas de gestão específicas. Em função da atualidade comunitária, o CC Sul poderá assim vir a trabalhar sobre novas espécies. A gestão do Robalo será muito provavelmente inscrita nos trabalhos do CC Sul, sob dois ângulos. Primeiro, através da supervisão e do acompanhamento das negociações em torno da gestão desta espécie na zona CIEM VIII, tendo um benchmark lugar em finais de Fevereiro de 2017. Em seguida, o CC Sul tentará melhorar o atual quadro de gestão comunitário, que impede presentemente evitar as recapturas dos robalos que escapam das explorações aquícolas nas Ilhas Canárias e que representam um importante problema ecológico.

Em 2017, procurar-se-á concluir os trabalhos do CC Sul relativamente à Pesca Lúdica. Os inúmeros trabalhos efetuados até à data no CC Sul, bem como os recentes eventos (workshop de Vigo em Novembro de 2016), devem contribuir para a adoção de um Parecer quadro em torno desta atividade.

O CC Sul continuará o seu trabalho de acompanhamento da prefiguração do CC RUP, devido, nomeadamente, à atual réplica de competências para as águas que circundam a Macaronésia, inscrita na nova PCP. Os membros insulares do CC Sul poderão ser informados dos trabalhos de prefiguração através do Grupo de Trabalho Insular.

A nível externo, o CC Sul prosseguirá a sua colaboração com as diferentes organizações nacionais, regionais e internacionais bem como com os institutos científicos. Os membros do CC Sul participarão tanto quanto possível nas reuniões e workshops em que puderem prestar a sua contribuição.





6 rue Alphonse Rio · 56100 Lorient · FRANCE
+33 297 83 11 69 · info@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

DATAS PROVISÓRIAS DAS REUNIÕES DO CC Sul

Reunião	Data	Local	Assuntos a tratar
Reuniões dos Grupos de Trabalho (Espécies Pelágicas, Pescas Tradicionais, VIII+IX, Insular)	10,11 e 12 de Maio	Porto	Obrigação de Desembarque, Medidas Técnicas, Controlo
Comit� Executivo	Finais de Maio	Lisboa?	Obrigação de Desembarque, Preparação da AG
Assembleias Gerais e Comit� Executivo	Finais de Junho	Nantes?	Adoção das contas, Programa de Trabalho, Modificação dos Estatutos,
Grupos <i>Ad hoc</i> ??, Reunião dos Grupos de Trabalho "Pescas Tradicionais" e "Subdivisão Insular", Espécies Pelágicas, VIII e IX	Set. - Outubro	Madrid?	Prioridades de trabalho.
Comit� Executivo	Novembro-	Bruxelas?	Validação dos pareceres.

